

SSP-AM apresenta eficácia das Bases Arpão para dirigentes do programa europeu El Paccto 2.0

Livia Fonseca/SSP-AM



O projeto faz parte do Programa Regional de Cooperação Técnica da União Europeia para a América Latina e o Caribe

O encontro contou a participação de membros do MJSP e busca fortalecer a cooperação internacional de combates aos crimes fronteiriços

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) apresentou, no dia 30 de abril, a eficácia das Bases Fluviais Arpão no combate ao narcotráfico a dirigentes do Programa El Paccto 2.0, da União Europeia e representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). O projeto lançado pelo Governo do Amazonas, em 2020, já auxiliou as Forças de Segurança na apreensão de mais de 190 toneladas de drogas.

O encontro aconteceu no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na zona sul de Manaus e serviu para que os dirigentes conhecessem um pouco do trabalho das Forças de Segurança do Amazonas.

O coordenador-geral de Operações Integradas da Senasp, órgão vinculado ao Ministério

da Justiça e Segurança Pública (MJSP), coronel Ronimar Jobim, explicou que a vinda da comitiva ao Amazonas é estratégica e não poderia ficar de fora do roteiro dos dirigentes do Programa europeu.

“O trabalho da segurança pública desenvolvido aqui na região norte pelo Estado do Amazonas é importante, em especial com relação



às bases de policiamento fluvial, que é a estratégia que o Estado tem implementado aqui para suplantar e suprimir todos os problemas de segurança pública aqui da região”, destacou o coordenador-geral.

Jobim reconheceu que a atuação das Bases Fluviais tem refletido resultados positivos não só para o Amazonas como de combate aos crimes fronteiriços com reflexos para o país. “É um programa de segurança pública que está

desenvolvido, tem importância nacional para conter os crimes transnacionais, inclusive o tráfico de drogas e outras coisas que têm afligido o nosso país”, afirmou.

Os resultados alcançados pelas Bases Fluviais foram apresentados à comitiva pelo coordenador do Gabinete de Gestão Integrada de Dívidas e Fronteiras (GGI-F), major Diego Magalhães. Durante toda explanação o diretor adjunto do programa El Paccto 2.0, Nuno Costa interagiu buscando conhecer a efetividade das operações e garantiu efetividade nas cooperações técnicas.

“Este trabalho representa um incremento em termos de capacidade de combate ao crime organizado, que se reflete, depois, também para a União Europeia e, por esse motivo, é imprescindível continuar esta cooperação e apoiar em projetos que venham a necessitar”, ressaltou o diretor adjunto do Programa El Paccto 2.0.

Programa El Paccto 2.0

O Programa Europeu de Cooperação contra o Crime Transnacional Organizado, conhecido como El Paccto, integra o Programa Regional de Cooperação Técnica da União Europeia para a América Latina e o Caribe.

Entre os focos está o fortalecimento do Estado de Direito e a segurança cidadã, combatendo o crime organizado transnacional através de inteligência, cooperação jurídica internacional e troca de experiências, além da capacitação dos operadores da segurança pública.